



-----ATA Nº 6-----

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Sermonde, sito na Rua de Sermonde n.º 126, a Assembleia de Freguesia reuniu em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um - Leitura, discussão e votação da ata da última reunião

Ponto dois – Período Antes da Ordem do Dia. -----

Ponto três – Período de intervenção do público. -----

Ponto quatro - Período da Ordem do Dia: -----

4.1. Autorização da celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução entre a junta de freguesia de Grijó e Sermonde e a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, bem como a respetiva resolução e, no caso dos contratos de delegação de competências, a sua revogação. -----

4.2. Autorização da celebração de formas de cooperação e protocolos com instituições públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a sua atividade na circunscrição territorial das freguesias de Grijó e Sermonde. -----

4.3. Discussão e votação do mapa de pessoal dos serviços das Freguesias. -----

4.4. Discussão e votação das opções do Plano de Atividades e da proposta de Orçamento para o ano de 2019. -----

4.5. Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde. -----

Deu-se início à reunião na presença dos seguintes elementos: -----

Pelo Partido Socialista (PS): José Manuel de Almeida Couto, Filipa Nunes Lopes Moura, Sofia Ferreira Dias de Almeida, José Domingos Gonçalves Correia, Manuel Quintas Sanhudo, Cristina Oliveira Gomes, José António Santos, em substituição de José Carlos da Costa Ferreira e Paulo Jorge Barros Neves. -----

Pela Coligação Gaia de Novo (PSD/CDS-PP): Maurício Ramiro Ferreira Santos, Jorge Filipe Gomes Castro, Joaquim Aureliano Cavadas André Oliveira e Manuel Joaquim Sousa Félix, em substituição de José Ramos Costa e Silva. Pela Coligação Democrática Unitária (CDU): Paula Albertina Oliveira Ferreira Baptista. -----

Pelo Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes: Joaquim César Ramos Rodrigues, Gil Manuel Camarinha Costa, Rosa Margarida Rodrigues Sousa Neves, Maria João Costa e Francisco Manuel Jesus Silva. -----

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GRIJÓ E SERMONDE**

28 de dezembro de 2018

Abrindo os trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia começou por informar que, de acordo com o artigo 7º do Regimento em vigor, recebera dois pedidos de renúncia ao mandato por parte das Senhoras Olímpia Manuela Oliveira Almeida Gomes e Rosa Maria Rodrigues Sobral, ambas da bancada da Coligação Gaia de Novo (PSD/CDS-PP). --- Entrando no ponto um da ordem de trabalho – Leitura, discussão e votação da ata da última reunião – depois de reconhecidas e aceites pequenas correções do documento, foi esta ata, referente à reunião do dia vinte e oito de setembro de dois mil e dezoito, submetida a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Na votação da ata ficou salvaguardada a impossibilidade de votação dos membros que não estiveram presentes na sessão a que dizia respeito, no cumprimento do artigo 34º, ponto 3, da Lei n.º42/2014, de 11 de julho, que aprova o novo Código do Procedimento Administrativo -----

Entrando no período antes da ordem do dia, a primeira intervenção foi efetuada pela Sra. deputada Paula Baptista, que solicitou o agendamento de uma reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia, para discussão da temática referente à transferência e delegações de competências. Prosseguiu apresentando uma moção (anexo 1) relativa à reposição das freguesias extintas e uma declaração política, face ao Orçamento de Estado para o ano de dois mil e dezanove. -----

O Sr. Joaquim Oliveira interpelou o Sr. Presidente da Junta sobre o ponto de situação do processo de implementação de Multibanco no lugar de Santo António. -----

O Sr. Maurício Santos, intervindo, quis saber para quando estava agendado o início da próxima fase de obra da rua Américo Oliveira, bem como serão os acessos viários ao novo espaço comercial “Continente Bom Dia”, que está a ser construído nas Vendas de Grijó. ---

O Sr. Manuel Félix lamentou a intervenção efetuada pelas Águas de Gaia na rua de Sermonde, considerando que esta não tem qualidade. Solicitou intervenção junto da rua do Casal, uma vez que, quando chove, o ribeiro transborda, tornando-se impossível circular nessa via. Questionou, ainda, para quando a reparação do pavimento da rua da Guarda pela empresa Mota Engil. -----

O Sr. Jorge Castro questionou se, com a vinda do “Continente Bom Dia” para a freguesia de Grijó, não seria possível exigir algumas contrapartidas. Perguntou, igualmente, qual a razão para que a Feira de Emprego ainda não tivesse sido concretizada e qual a taxa de empregabilidade decorrente dos eventos anteriores. Abordando o Plano Diretor Municipal de Gaia, e dizendo saber que não se pode de momento efetuar qualquer alteração, informou que o Marco Toponímico de Casaldeita consta como sendo de S. Félix da Marinha e o das



Vendas de Grijó como sendo de Seixezelo. Prosseguiu, congratulando o Executivo pela realização do convívio dos Ex-combatentes do Ultramar. Por último, solicitou informação sobre a previsão da criação dos acessos à autoestrada A1 e sobre o realojamento das famílias de etnia cigana. -----

Intervindo, a Sra. deputada Cristina Gomes felicitou o Executivo pela realização, em Grijó, do 1º Torneio de Basquetebol em Cadeira de Rodas, tendo o evento, inclusivamente, sido alvo de notícia no jornal *O Jogo*. -----

Tomando a palavra, o Sr. José Domingos começou por agradecer à Associação Sermonde Cultural e ao Rancho Folclórico de São Salvador de Grijó o facto de manterem a tradição do cantar das janeiras. De seguida, interpelou o Sr. Jorge Castro face a uma publicação nas redes socais sobre a falta de iluminação pública na Póvoa, alertando que Grijó é muito mais que o lugar da Póvoa e que a situação em causa foi de fácil e simples resolução. -----

Em defesa, o Sr. deputado Jorge Castro informou que o que escreve nas redes sociais, enquanto cidadão, não deverá ser exposto em assembleia, local onde assume um papel de deputado eleito pelo povo. -----

Respondendo à Sra. deputada Cristina Gomes, o Sr. Presidente de Junta informou que, de facto, a junta de freguesia tem patrocinado o desporto adaptado, lembrando ser esta uma das propostas inscritas no manifesto eleitoral. -----

Em resposta ao Sr. Jorge Castro, o Sr. Presidente de Junta informou que a Feira de Emprego está em preparação e será realizada brevemente, sendo que, apesar de não ter, de momento, números concretos referentes à taxa de empregabilidade das feiras anteriores, considerava que nem que apenas uma pessoa tivesse conseguido emprego o evento já teria valido a pena, pelo que merece ser repetido. Quanto aos acessos à autoestrada A1, junto ao Espaço Mais Grijó, ainda não existe previsão do início de obra, uma vez que a própria Brisa está a colocar imensas entraves à sua realização. Continuando, informou que o realojamento da etnia cigana estará para breve, contudo ainda não podia adiantar mais informações. Relativamente ao Plano Diretor Municipal e aos limites definidos, o Sr. Presidente de Junta informou que a questão assinalada não era da sua responsabilidade, que o Executivo que liderava a Junta, ao tempo, corroborou os nomes e os limites definidos, sendo que, de momento, será impossível efetuar alterações, mas que, no próximo ano, o Plano Diretor Municipal estará em revisão e poderão ser apresentadas propostas de alteração. -----



Respondendo ao Sr. Manuel Félix, o Sr. Presidente de Junta declarou que as Águas de Gaia requalificaram o pavimento da rua de Sermonde o melhor possível e que, no que concerne à situação exposta, na rua do Casal, a inundação em períodos de chuva deve-se ao facto de os terrenos privados não serem limpos. -----

Em resposta ao Sr. Maurício Santos, o Sr. Presidente da Junta esclareceu que a próxima fase de requalificação da rua Américo Oliveira já se encontra adjudicada, pelo que será uma questão de dias para a obra começar. Informou, ainda que, quanto aos acessos ao hipermercado “Continente Bom Dia”, nas Vendas de Grijó, o que ficou definido em reunião com o administrador do Continente, a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia é que será realizada uma rotunda, nunca a sair da rua Américo Oliveira, mas mais a norte, em que metade estará em terrenos de Grijó e a outra metade em terrenos de Seixezelo, sendo que a rua Jorge Fonseca Jorge não sofrerá corte de circulação. -----

Relativamente à questão levantada pelo Sr. Joaquim Oliveira, o Sr. Presidente de Junta informou que está a desenvolver todos os esforços para a instalação de uma caixa multibanco no atual edifício dos correios, na avenida do mosteiro e que tudo indica que venha a ser instalada outra caixa junto à Confeitaria Novo Século. Informou, ainda, que as entidades bancárias Santander e Caixa Agrícola estão interessadas em abrir balcão em Santo António. -----

Intervindo, a Sra. deputada Paula Baptista lamentou o facto de o Sr. Presidente de Junta não ter feito qualquer comentário sobre o Orçamento de Estado para dois mil e dezanove, dado que o que existe é francamente insuficiente para a união de freguesias poder desenvolver-se e crescer de forma sustentada. -----

Em resposta, considerando que o que acaba de ser dito constitui uma declaração política proferida pela Coligação Democrática Unitária, o Sr. Presidente da Junta achou que não deveria comentar. Garantiu, contudo, que o valor atribuído à união de freguesias será, no mínimo, o valor do ano transato. Prosseguindo, disse lamentar que o Partido Social Democrata de Gaia tenha posto em causa o processo de transferência de duodécimos da Câmara Municipal para as juntas de freguesia, travando o bom funcionamento das mesmas. O Sr. Maurício Santos, intervindo, afirmou que o não foi o Partido Social Democrática de Gaia, mas um grupo de autarcas que apresentaram queixa crime relativa ao processo de transferência de duodécimos às juntas de freguesia, o que levou o Sr. Presidente da Câmara a suspender, de imediato, todas as transações deste tipo. -----



Submetida a votação a Moção apresentada pela Coligação Democrática Unitária relativa à reposição das freguesias extintas, foi esta rejeitada com oito votos contra do Partido Socialista e cinco votos a favor da Coligação Gaia de Novo e da Coligação Democrática Unitária. -----

Em declaração de voto, da bancada do PS, o Sr. José Domingos referiu que a moção apresentada se revelava extemporânea, uma vez que este tema será alvo de legislação brevemente. -----

Relativamente ao pedido de agendamento de reunião extraordinária sobre a transferência de competências solicitada pela Coligação Democrática Unitária, o Sr. Presidente da Assembleia mencionou que, embora se tratasse de um simples pedido, não de um requerimento ou de uma proposta, iria proceder ao seu agendamento logo que possível. ----  
Entrando no período de intervenção do público, o Sr. Pedro Rocha questionou se o protocolo da Câmara Municipal com a Junta de Freguesia, relativo à casa mortuária, teria sido revogado. Solicitou, ainda, informações sobre a requalificação do espaço junto à capela da Divina Providência, onde se registou o corte de árvores, bem como sobre a eventual colocação de aparelhos para a prática de exercício físico, no espaço dos Arcos da Amoreira. -----

Por seu turno, o Sr. José Ferreira congratulou o Executivo pela consolidação da decisão de criação de habitações para realojar o grupo de etnia cigana existente na freguesia. Questionou, ainda, qual a razão da existência de linhas amarelas junto ao grupo columbófilo da Póvoa, impedindo que se proceda a cargas e descargas nesse local. Referiu, por fim, a necessidade de se criar uma rede de águas pluviais desde junto ao Teatro da Póvoa até Guetim. -----

O Sr. Adriano Neves passou em revista alguns dos pontos do manifesto de intenções do atual executivo, nomeadamente quanto à criação do orçamento participativo e à criação de loja solidária, em Grijó. Solicitou a remoção de entulho da rua do Sabudo e de tampas de saneamento da Urbanização de Murracezes, que estão abaixo do nível do piso. -----

Respondendo ao Sr. Adriano Neves, o Sr. Presidente de Junta lembrou que o manifesto proposto em campanha será para realizar em quatro anos. Quanto à Loja Solidaria, esta será reformulada em Sermonde e criada uma outra na Casa Teixeira. Informou que o orçamento participativo, por opção do executivo, ficou suspenso, uma vez que houve fraca adesão quando este foi lançado. Quanto ao entulho acumulado na rua do Sabudo, iria providenciar a sua remoção. -----



Em resposta ao Sr. José Ferreira, o Sr. Presidente de Junta lembrou que já em dois mil e catorze, aquando da repavimentação da rua do Teatro da Póvoa até Guetim, solicitou à Câmara Municipal que fosse criada uma rede de águas pluviais que, na altura, foi recusada, por não haver meios financeiros para tal. Dado o estado de degradação daquela via, na altura, a única opção possível seria mesmo a repavimentação, sem mais, o que aconteceu. Contudo, reconhece que existe ali um problema a solucionar. Quanto à colocação de linhas amarelas junto à Columbófila da Póvoa, a junta de freguesia já fez saber junto da Câmara Municipal que não concorda com tal decisão, estando a aguardar novas diretrizes. -----

Respondendo ao Sr. Pedro Rocha, o Sr. Presidente de Junta lembrou que o protocolo da Câmara Municipal com a junta, referente à casa mortuária, não foi revogado, mas suspenso, em prol da realização da obra na rua Américo Oliveira. Quanto ao Largo da Divina Providência, este será requalificado em breve e, junto aos Arcos da Amoreira, durante o ano de dois mil e dezanove, serão colocados equipamentos para a prática de exercício físico. -----

Aqui chegados, deu-se início ao no período da ordem do dia. -----

Intervindo, a Sra. deputada Paula Baptista solicitou que todos os protocolos assumidos pela junta de freguesia viessem a discussão à Assembleia de Freguesia, como tem sido prática comum. -----

O Sr. Maurício Santos apresentou uma comunicação política (anexo 2) face à legitimidade da transferência e delegação de competências, afirmando que, nos moldes em que se processa, é passar um "cheque em branco" ao Executivo, o que não fazia sentido. Qualquer protocolo deveria ser alvo de aprovação em sede de Assembleia de Freguesia, antes de ser assinado. -----

Refutando esta ideia, o Sr. José Domingos afirmou que o Partido Social Democrata tem tentado, de todas as formas, bloquear o funcionamento das juntas de freguesia e da Câmara Municipal. Assim, afirmou que o processo de transferência e delegação de competências é legal, pelo que se a Coligação Gaia de Novo não concorda, vote contra, mas não comprometa o funcionamento da Junta. -----

Por sua vez, a Sra. deputada Paula Baptista, corroborando o que acabara de ser dito, referiu que esta posição do Partido Social Democrata em nada dignificava o exercício da política, considerando que a luta devia focar-se na angariação de mais verbas para a freguesia. -----

Respondendo, o Sr. Maurício Santos afirmou não ser objetivo impedir o funcionamento das juntas de freguesia ou da Câmara Municipal, mas clarificar uma questão de legalidade.



Handwritten signature in blue ink, likely of the President of the Junta, with the name 'Fátima Almeida' written below it.

Na sua perspetiva, a solução passaria pela entrega prévia de uma minuta de todos os protocolos aos membros da Assembleia de Freguesia, antes da sua efetivação. -----

Tomando a palavra, o Sr. Presidente de Junta lamentou a mudança de posição da Coligação Gaia de Novo face ao ano transato, informando que o comunicado político apresentado está a ser lido em todas as Assembleias de Freguesia de Vila Nova de Gaia. Relembrou que a Assembleia de Freguesia de Grijó e Sermonde foi a única do concelho que teve acesso à ratificação dos protocolos. Terminou afirmando que a posição do Partido Social Democrata de Gaia visa, apenas, retardar a entrega de verbas às freguesias e, assim, bloquear o funcionamento do executivo. -----

Submetido a votação a proposta de autorização da celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução entre a junta de freguesia de Grijó e Sermonde e a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, bem como a respetiva resolução e, no caso dos contratos de delegação de competências, a sua revogação, foi esta aprovada com nove votos a favor, do Partido Socialista e da Coligação Democrática Unitária, e quatro votos contra da Coligação Gaia de Novo. -----

Submetida a votação a proposta de autorização da celebração de formas de cooperação e protocolos com instituições públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a sua atividade na circunscrição territorial das freguesias de Grijó e Sermonde, foi esta igualmente aprovada com nove votos a favor, do Partido Socialista e da Coligação Democrática Unitária, e quatro votos contra da Coligação Gaia de Novo. -----

Entrando no ponto 4.3 da ordem de trabalhos – Discussão e votação do mapa de pessoal dos serviços das Freguesias – não se registando qualquer intervenção, procedeu-se, de imediato, à votação do referido mapa, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Entrando no ponto 4.4 da ordem de trabalhos – Discussão e votação das opções do Plano de Atividades e da proposta de Orçamento para o ano de dois mil e dezanove –, o Sr. deputado Jorge Castro, depois de tecer alguns comentários sobre diversas rubricas inscritas no documento, quanto ao conteúdo e aos valores afetos, felicitou a intenção de construção de um ossário no cemitério de Grijó, perguntando se o mesmo seria feito no de Sermonde. Esclareceu que, em seu entender, quarenta mil euros para arruamentos era uma verba insuficiente, dado o número elevado de ruas a necessitarem de melhoramento, conforme é apresentado no mapa do plano de atividades. Na sua perspetiva, o plano e orçamento para o ano de dois mil e dezanove reflete menos investimento público e maiores despesas correntes. Felicitou a obra social levada a cabo pelo Rev.º Cônego António Coelho, que

*Paula Baptista*

contou com o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, considerando tratar-se de um bom exemplo de investimento de uma obra duradoura. -----

Respondendo, o Sr. Presidente de Junta lembrou que a Junta de Freguesia não tem competência para realizar arruamentos, esclarecendo que a despesa corrente aumentou, uma vez que o mapa de pessoal também cresceu com a entrada de mais quatro trabalhadores. Acrescentou que se previa que, dentro em breve, fossem vendidos alguns ossários. -----

Intervindo, o Sr. Manuel Félix solicitou mais colaboração da junta de freguesia com as Associações de Pais das escolas da união de freguesias, designadamente na aquisição de máquinas fotocopiadoras. -----

A Sra. deputada Paula Baptista referiu que o plano e orçamento é um documento que pretende incitar à discussão de ideias e projetos, não sendo apenas um mero exercício contabilístico, considerando, no entanto, que este poderá ficar francamente comprometido se os processos judiciais continuarem a surgir. Neste contexto, informou que a Coligação Democrática Unitária votou contra o Plano e Orçamento para dois mil e dezanove apresentado pela Câmara Municipal. Prosseguiu, solicitando informações relativas à Ponte do Cabouco, ao número de crianças inscritas no programa Gaia Aprende <sup>+</sup>, ao número de inscritos no Fundo de Emergência Social, ao número de camas disponibilizadas para a ação social no Lar São Salvador de Grijó e a possibilidade de serem colocados pontos de compostagem, à imagem dos ecopontos que estão a ser colocados nas casas particulares. --

Tomando a palavra, o Sr. José Domingos felicitou o executivo pela apresentação de um Plano e Orçamento equilibrado e preciso, considerando ser um plano realista e sem obras megalómanas impossíveis de executar. Prosseguindo, evidenciou algumas atividades e obras propostas na área social, educativa, cultural e desportiva, lembrando a obra feita na rua Américo de Oliveira, a requalificação do designado “Rio dos Bois”, a excelente taxa de ocupação do Parque Desportivo de Sermonde, referindo, por fim, a aguardada criação de um auditório na freguesia, prevista pela Câmara Municipal e pela Junta de Freguesia, para breve. -----

Respondendo à Sr. deputada Paula Baptista, o Sr. Presidente de Junta informou que o processo da Ponte do Cabouco está em desenvolvimento e que estão inscritas cerca de cento e oitenta e oito crianças no programa Gaia Aprende <sup>+</sup>. Quanto ao número de pessoas inscritas no Fundo de Emergência Social, não lhe poderia responder de imediato, podendo enviar esses valores posteriormente. Referiu desconhecer ainda quantas camas estarão

disponíveis para ação social no Lar São Salvador de Grijó, sendo a questão dos pontos de compostagem uma situação a ponderar. -----

A Sra. deputada Paula Baptista declarou que o sentido de voto do grupo partidário que representa, face ao documento em apreciação, será a abstenção, salientando que os valores em conta corrente e capital são da inteira responsabilidade do Executivo. Quanto à questão das camas disponíveis para ação social no Lar São Salvador de Grijó, mencionou que irá enviar um requerimento à Câmara Municipal a solicitar informações mais concretas. Terminou, afirmando que os partidos são importantes; porém, as pessoas e as freguesias são muito mais, lamentando a posição assumida pelo Partido Social Democrática face ao processo de transferência de competências. -----

Submetido a votação o Plano de Atividades e a proposta de Orçamento para o ano de dois mil e dezanove, foi este documento aprovado com oito votos a favor, por parte do Partido Socialista, uma abstenção da Coligação Gaia de Novo, uma abstenção da Coligação Democrática Unitária e três votos contra da Coligação Gaia de Novo. -----

O Sr. deputado Jorge Castro, representando a Coligação Gaia de Novo, apresentou uma declaração de voto (anexo 3), onde dizia reconhecer a qualidade do plano de atividades, mas que o orçamento proposto era irrealista, sendo de realçar que as despesas correntes são superiores a 80% do orçamento, um valor muito residual para o investimento público. -----

Entrando no último ponto da ordem de trabalhos – Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde – o Sr. Presidente de Junta informou que a Junta perdeu mais um processo judicial contra a empresa “Arbicultura”, no valor de sete mil euros, a que acrescem juros, referindo que, no total, já terão sido liquidadas cerca de cento e cinquenta mil euros em dívidas herdadas. Informou, ainda, que a advogada que os representa irá juntar todos os casos judiciais e incrementar um processo judicial contra o Executivo que consentiu essas mesmas dívidas. -----

Aqui chegados, o Sr. Presidente da Assembleia solicitou que fosse lida a minuta da ata da presente reunião. Submetida a votação, foi esta minuta aprovada por unanimidade. -----

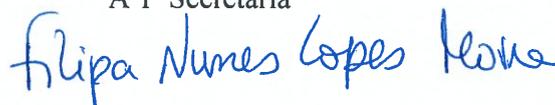
Nada mais havendo a tratar, era uma hora, do dia 29 de dezembro de 2019, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pela 1ª secretária. -----  
-----  
-----

O Presidente da Assembleia



José Manuel de Almeida Couto

A 1ª Secretária



Filipa Nunes Lopes Moura